



MORTALIDADE POR DOENÇA DE ALZHEIMER EM IDOSOS NO BRASIL (2020 A 2023)

DAVID COHEN; HADASSA LUCENA SALES SANTOS; PAULO FERNANDO KATSUO
OGATHA ITO; ANAILDA FONTENELE VASCONCELOS

Introdução: A Doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa, irreversível e provoca o progressivo declínio das funções cognitivas e motoras. De 60 a 70% dos casos de demência mais comuns entre idosos é ocasionado pela DA. Ainda, a primeira área cognitiva a ser impactada pela progressão da doença é a memória recente, que ao se agravar, ocorrem mais comprometimentos, como a realização de cálculos matemáticos e a dificuldade no uso de objetos e ferramentas da rotina do paciente. **Objetivo:** Analisar a mortalidade da Doença de Alzheimer em idosos no Brasil de 2020 a 2023. **Metodologia:** Estudo ecológico, transversal, descritivo de abordagem quantitativa, realizado em fevereiro de 2024, com dados coletados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), disponibilizados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Utilizou-se as variáveis: internações, valor total dos serviços hospitalares, óbitos e taxa de mortalidade segundo região. Os dados coletados foram organizados em planilhas do Microsoft Excel, analisados por estatística descritiva. **Resultados:** Verificou-se, respectivamente, as taxas de mortalidade, óbitos, internações e valor total de cada região brasileira. Na região Norte, 15,79% (30 óbitos e 190 internações) e R\$ 100.801,96; Nordeste, 16,48% (162 óbitos e 983 internações) e R\$ 1.456.068,36; Sudeste, 30,39% (662 óbitos e 2.178 internações) e R\$ 4.292.679,42; Sul, 19,94% (255 óbitos e 1.279 internações) e R\$ 1.199.702,82 e Centro-Oeste 28,66% (90 óbitos e 314 internações) e R\$ 290.878,13. Analisando-se os dados, pôde-se observar que enquanto a proporção entre internações e valor total, por exemplo, na região Centro-Oeste é de 926,36 reais por internação, na região Sudeste é de 1.970,92 reais. Assim, sugere-se que a distribuição de verbas no Brasil é inadequada, o que prejudica regiões mais fragilizadas. **Conclusão:** Os dados analisados entre 2020 e 2023 evidenciam a disparidade nos recursos direcionados à região Centro-Oeste. Portanto, profissionais da saúde e o governo devem buscar estratégias, como: investimento educacional, apoio aos responsáveis dos portadores de DA e planejamento de cuidados domiciliares de profissionais da saúde. Visto que, os distúrbios progressivos, comprometem a autonomia do paciente e em casos avançados total dependência.

Palavras-chave: Doença de alzheimer, Saúde pública, Epidemiologia, Idosos, óbito.